



ATA DA SEXCENTÉSIMA QUINQUAGÉSIMA SEXTA (656ª) REUNIÃO ORDINÁRIA DA CÂMARA DE EXTENSÃO (CEX) da Universidade de Brasília (UnB), realizada em vinte e quatro de agosto de dois mil e vinte e um, às nove horas e trinta minutos, via webconferência em função da publicação do Ato da Reitoria 0419/2020, referente à suspensão das atividades presenciais na UnB em consequência das medidas de proteção para enfrentamento da emergência de saúde pública de importância internacional decorrente do coronavírus (COVID19); presidida pelo Professor ALEXANDRE SIMÕES PILATI (Diretor Técnico de Extensão – DTE/DEX), com a presença dos membros: AYLANA LAISSA MEDEIROS BORGES (SUPLENTE/CET), FLÁVIA MOTOYAMA NARITA (DIRETORA DDC/DEX), MÁRCIO FLORENTINO PEIXOTO (DIRETOR DDIR/DEX), ROGÉRIO FERREIRA (CCI/DEX), EDUARDO LOPES DE CARVALHO (TITULAR/BCE), LÍVIA CRISTINA BARROS DA S. WIESINIESKI (TITULAR/CET), KÊNIA MARIA MARTINS DE ALVARENGA (TITULAR/CDT), LUCIANA LIMA DOS SANTOS DA SILVA (TITULAR/HUB), DANTE FLÁVIO DA COSTA REIS JUNIOR (SUPLENTE/IH), ALEXANDRE LUIZ GONÇALVES DE REZENDE (SUPLENTE/FEF), CARLOS EDUARDO LUNA DE MELO (TITUTLAR/FAU), LUCI SAYORI MURATA (TITULAR/FAV), PATRICIA DE SOUZA REZENDE ANDERLE (TITULAR/FCE), EULER DE VILHENA GARCIA (TITULAR/FGA), HENRY MAIA PEIXOTO (TITULAR/FM), ADRIANO POSSEBON ROSA (TITULAR/FT), ELAINE MOREIRA (TITULAR/ICS), FABIANA LAZZARI DE OLIVEIRA (TITULAR/IdA), CARLA MARIA CHAGAS E CAVALCANTE KOIKE (TITULAR/IE), ERONDINA AZEVEDO DE LIMA (TITULAR/IF), LUCIA HELENA CAVASIN ZABOTTO PULINO (TITULAR/IP), ELAINE ROSE MAIA (TITULAR/IQ), ANTÔNIA CÉLIA BARROS LINS BONFIM (SUPLENTE/CEAD), IZABEL CRISTINA BRUNO B. ZANETI (TITULAR/CDS), CAROLINE SIQUEIRA GOMIDE (TITULAR/FUP), SIMONE APARECIDA LISNIEWSKI (TITULAR/FE), MARIA PIA GUERRA (TITULAR/FD), SANDRA PATRÍCIA DE FARIA DO NASCIMENTO (IL). **Demais participantes:** Juliângela Alves Damaso Gameiro (Diretoria Técnica de Extensão - DTE/DEX), **1) Aprovação e Homologação da Ata:** O Professor Alexandre Pilati, Diretor da DTE, sugeriu a retirada do ponto dois da pauta que se refere à aprovação da ata tendo em vista que, ao baixar os arquivos verificou que a ata 655ª Reunião Ordinária realizada em dez de agosto último não estava disponível. Aproveitou e solicitou que o registro da ata Reunião Extraordinária, que tratou do SIGAA, fosse feito da melhor maneira possível detalhando todas as sugestões e questões levantadas pelas professoras e pelos professores no exercício da oficina realizada em dezessete de agosto do ano em curso. **2) A Câmara de Extensão homologou as seguintes propostas de PEACs com movimentação financeira:** a) Planilha DTE/SIGAA 7068468 (SEI 23106.094933/2021-18). Deliberação: Aprovado. **2.1) A Câmara de Extensão homologou as seguintes propostas de PEACs sem movimentação financeira:** a) Planilha DTE/SIGAA 7068464 (SEI 23106.094933/2021-18). Deliberação: Aprovado. **2.2) A Câmara de Extensão homologou as propostas de Atividades de Extensão, com movimentação financeira:** a) Planilha INTERFOCO/SIGAA. Deliberação: Aprovado. **2.3) A Câmara de Extensão homologou as propostas de Atividade de Extensão, sem movimentação financeira:** a) Planilha INTERFOCO/SIGAA. Deliberação: Aprovado. **3) Pauta:** **3.1) O Professor Alexandre Pilati, Diretor da DTE,** informou que a professora Olgamir está cumprindo agenda do FORPROEX e que ele conduzirá a reunião. Dito isto, iniciou a reunião com a apresentação das ações das Diretorias do DEX, com a fala da professora Flávia Narita, da DDC. **3.2) A Professora Flávia Narita, Diretora de Difusão Cultural (DDC/DEX),** destacou o CineClub Beijodromo com a presença do professor Mateus Gamba, do crítico de cinema Carlos Alberto de Mattos e da estudante de pós graduação Luiza Calvette Costa, agradeceu pelas indicações e os aceites. Salientou que os filmes não serão projetados na hora mas os links ficarão disponibilizados por um tempo. Salientou que um dos filmes relembra o episódio do suicídio de Getúlio Vargas e o que isso impactou na vida de Darcy Ribeiro. Colocou que a DDC está sempre fazendo ações que remetem a legados, a pensamentos de Darcy. Informou que já tem link para o YouTube. Comunicou que a DDC está fazendo a Ocupação Pirecema – arte na pandemia, iniciada na semana passada com a ocupação virtual no instagran, que iniciou com o “CORPO DISSENTE” e esta semana será apresentado o vídeo da Suzane. Convidou para que todos olhassem as redes sociais, principalmente o instagran que é onde está ocorrendo a ocupação. Convidou a todos para participarem e conhecerem o que está sendo feito na DDC. Compartilhou o site e apresentou as ações que a DDC está fazendo. **3.3) O Professor Alexandre Pilati, Diretor da DTE,** destacou a importância de se acompanhar, na medida do possível, dado que são atividades da extensão, pela cultura. Solicitou, ainda, que todos ajudassem também a compartilhar, na redes, pelos grupos de

whatsapp. Destacou que são atividades de qualidade e que envolvem um trabalho grandioso para que sejam colocadas à disposição. Solicitou à professora Flávia que disponibilizasse os links no chat, a partir do site. Destacou a excelência da qualidade nas edições e tem indicado para seus estudantes dado que é um material didático muito rico que está sendo construído, armazenado e produzido a partir da extensão. Antes de passar a palavra ao professor Márcio fez uma breve apresentação do professor destacando seu trabalho, sobretudo, na organização dos polos. **3.4) O Professor Márcio Florentino Peixoto, Diretor da DDIR**, destacou que é fundamental o exercício de qualificar cada vez mais a discussão da extensão, pelo trabalho da Câmara. Ressaltou a importância do trabalho realizado pela professora Iracilda, de estruturação de uma política que é de alguma maneira uma ideia de territorializar a extensão e de integrar a Universidade, por meio da extensão, com diferentes regiões da cidade ou mesmo da região de desenvolvimento que compõe o DF e entorno. Salientou que além do polo da Estrutural e do Recanto das Emas, que já vimos trabalhando na organização, passamos agora a um movimento de articulação e da ideia de organização dos polos na região do Paranoá e na região do Calunga que é um dos principais e maiores quilombos da América Latina e do Brasil e da região em questão, com uma importância histórica, cultural, econômica e em todos os aspectos que representam a trajetória de luta contra o racismo, contra a escravidão que permeia a figura dos quilombos. Colocou que entende ser esta uma oportunidade de se fortalecer, no caso do Calunga, o que a Universidade Planaltina já vem desenvolvendo a partir das licenciaturas do campo. Salientou que é uma região onde já se tem a presença da UAB e de outras atividades UnB Cerrado e agora o lançamento desse edital. Destacou que a opção de lançar os editais do polo do Calunga e do Paranoá como um edital temporário, de três meses, na prática será um edital estruturante para a articulação do polo na região. Ressaltou que o edital será usado para fortalecer toda mobilização que já vem sendo feita, particularmente iniciada pela professora Iracilda a partir de fevereiro nessas duas regiões. Destacou que no caso do Calunga foi constituído um Grupo de Trabalho composto por alguns colegas de Unidades Acadêmicas diferenciadas da UnB que já desenvolvem ou têm interesse de desenvolver estratégias e projetos lá na região do Calunga. Destacou que foi estabelecida toda uma linha de articulação com as representações locais, desde a Prefeitura de Cavalcante que tem tido uma certa liderança nessa articulação, até porque o prefeito eleito é ex-aluno da UnB, ele é um quilombola, portanto, já é um resultado da própria presença da Universidade na região e ele tem interesse em fortalecer essa relação com a UnB. Dito isso, fez convite aos coordenadores e representantes das Unidades para que ajudem a divulgar essas linhas de atuação que estão presentes nos dois editais que já estão em nosso site. Informou que pelo Calunga tem treze projetos nessa etapa e cada projeto tem duas bolsas de três meses e pretende, juntando todos esses treze projetos, compor um diagnóstico inicial, junto à comunidade da região, para um edital mais robusto que deverá ser lançado no início do próximo ano. Um edital maior, com mais bolsa e mais tempo de duração e com uma articulação melhor, tanto das linhas, quanto da relação com a comunidade. Salientou que essa construção agora será fundamental embora seja um edital menor mas ele cumpre muito esse papel. No caso o Paranoá, ele é quase a mesma linha, são doze projetos, cada projeto com duas bolsas e o grupo inicial vai, também na prática, constituir junto com um fórum estabelecido lá com o Paranoá, com a comunidade. Salientou que a comunidade do Paranoá é muito ativa e a relação da UnB com a região é bem antiga em termos de intervenções, na área ambiental, na área da educação e da saúde. Lembrou que a região do Paranoá e do Itapuã é a base de atuação da saúde da Faculdade de Saúde e da Faculdade de Medicina e nossa presença lá é bastante importante, que o polo ajudará a fortalecer essa relação e o movimento comunitário da região já reivindica isso a algum tempo, eles vêm fazendo um trabalho nessa direção, já tem até um terreno mais ou menos definido para sediar o que eles sonham ser uma extensão da UnB em termos de campus lá na região do Paranoá. Reforçou que existe uma grande expectativa da própria comunidade em relação a essa articulação com o Paranoá. Informou que segundo levantamentos da própria comunidade, cerca de duzentos estudantes da UnB são da região do Paranoá e do Itapuã, duzentos jovens daquela região que já estudam na UnB e achamos que via esses projetos do polo e todas as outras iniciativas, podemos consolidar logo essa relação mais orgânica com as regiões da cidade pegando esse exemplo do Paranoá dado que é muito vivo. Reforçou que gostaria muito de contar com todos e disse que o prazo final para inscrição dos projetos é até cinco de setembro; um período relativamente apertado, porque como tem limite para o pagamento das bolsas, sempre tratamos com um cronograma, de certa maneira, mais apertado. Destacou, sobretudo, aquelas linhas e aquelas áreas que estão lá relacionadas também nos editais. Destacou esse chamamento aos colegas, possivelmente articularemos isso ainda, talvez fazendo até um seminário sobre as duas regiões com um certo estímulo

para quem gostaria de desenvolver trabalhos integrados nessas duas regiões. Destacou, ainda, que o edital do SEREX, que é o Seminário Regional de Extensão, está aberto e as inscrições irão até o dia três de setembro e está sendo organizado pela UEG – Universidade Estadual de Goiás e dessa vez a inscrição será feita diretamente no site da UEG. Solicitou que os coordenadores reforçassem a divulgação e participassem com inscrição de projetos, ou seja, tivessem uma participação ativa nas modalidades do SEREX que vai ser remoto. **3.5) O Professor Alexandre Pilati, Diretor da DTE**, agradeceu e parabenizou o professor Márcio pelo trabalho de articulação para poder colocar em marcha esses editais que são importantes dado que estes são os primeiros movimentos, agora nesse ano de dois mil e vinte e um, apesar da situação de estarmos em trabalho remoto, de distanciamento presencial. Ressaltou a importância disso porque já é um movimento de planejamento, de estruturação das linhas essenciais desses polos. Salientou que a professora Patrícia fez uma pergunta no chat, perguntou se para participar dos editais dos polos, os projetos já precisam ser aprovados nesse edital de dois mil e vinte e um ou não. **3.6) O Professor Márcio Florentino Peixoto, Diretor da DDIR**, respondeu que cada edital é um edital e o que se está procurando é ir constituindo de alguma maneira, cada vez mais, uma relação entre a oferta e a demanda, o que se articula em termos de projeto e as necessidades das regiões e nesse sentido esse diagnóstico que se pretende ir constituindo é parte dessa articulação e, também, parte de um movimento onde os projetos comecem a dialogar mais entre si. Salientou que se pretende superar um pouco a lógica de trabalho onde cada projeto meio que, mesmo atuando numa mesma região, não acabe ficando muito isolado ou não dialogue de forma mais horizontal com o conjunto dos projetos ou das necessidades da região. Salientou que será estabelecido um fórum de articulação mais permanente entre os projetos, de agora para frente, dados que antes isso só era feito na época do lançamento do edital. Salientou que o principal papel do polo é a articulação e a integração e isso tem que ser permanente, não podendo ser apenas no período dos editais. Isso será fortalecido para que os projetos também sejam fortalecidos numa visão mais integrada entre eles. Do ponto de vista de edital, uma coisa não interfere na outra. **3.7) O Professor Alexandre Pilati, Diretor da DTE**, ressaltou que é importante também estimular que as ações, especialmente algumas ações que já estão sendo feitas e que já tem um histórico nessas regiões, possam propor, sobretudo, e desde já a participação formal e institucional desse movimento de pensamento, de reflexão, de diálogo com a comunidade exatamente para ir consolidando algumas linhas importantes para que, de repente no edital de dois mil e vinte e dois, por exemplo, já se contemple ou siga avançando progressivamente com esse grupo mais coeso, com o pensamento um pouco mais dialógico. Salientou acerca do prazo, que é um pouco mais apertado, sobretudo essas agendas que já vêm sendo feitas e que já tem um histórico. Salientou acerca da importância de contar com os coordenadores para a divulgação. Informou que colocou no chat a matéria que saiu na página inicial do DEX e ali tem algumas instruções, alguma questão mais formativa, qualitativa para os editais, e também os links para os editais. Fazer esse momento, como uma preparação para tentar encontrar coletivamente as linhas de atuação na comemoração dos sessenta anos da UnB e fazer esse acompanhamento, reuniões, fóruns, seminários para que se possa ir pensando nisso e também colaborar com o desenho da política mais geral dessas ações dos 60 Anos no próximo ano. Salientou que esse caráter de preparação é muito importante e considera um período essencial. Ressaltou que, na prática, estamos começando o ano de dois mil e vinte e dois com essa articulação um pouco mais sintonizada entre as ações. Ressaltou que é muito bom termos agora mais dois polos, o polo Calunga e o polo Paranoá se somando ao polo do Recanto das Emas e o polo da Estrutural, ou seja, a territorialização se mostrando ainda mais forte, mais aprofundada nesses territórios em que a relação da UnB é notável e, historicamente, vai se consolidando cada vez mais com essa institucionalização. **3.8) A Professora Fabiana Lazzari de Oliveira, do Instituto de Artes (IdA)**, falou sobre o evento: Roda de Conversa: violência contra crianças e adolescentes, da Ângela Café. Foi muito solicitado pelo Departamento de Artes Cênicas e muito bem sucedida. Fez observação do relato da autora acerca da dificuldade encontrada para entrada no TEAMS, das pessoas de fora da UnB. A própria palestrante, segundo relato, teve dificuldades para entrar mas foi um sucesso. **3.9) A Professora Luci Sayori Murata, da Faculdade de Medicina Veterinária (FAV)**, falou sobre o Primeiro Simpósio de Diagnóstico Veterinário. Trouxe detalhe que achou importante apresentar para os colegas. Está sendo organizado por estudantes de pós graduação em ciências animais, pela residência médica veterinária, por estudantes de graduação e coordenados pela professora Geane Paludo e será utilizado o mesmo modelo da Semana Universitária com streamyard e youtube. Salientou que não é para o público geral, será mais restrito para o público que trabalha diretamente com o diagnóstico veterinário dado que ele será bem específico, debatendo

doenças, análises e diagnósticos com a presença de palestrantes nacionais e internacionais. Presume que será um evento bastante procurado e faz parte do edital 60 Anos de UnB. **3.10) A Professora Simone Aparecida Lisniowski, da Faculdade de Educação FE),** salientou que foi levantado a questão do uso da plataforma e ela quis compartilhar com todos, uma vez que ela faz oficina todas as semanas com alunas do ensino médio e também faz oficina do Teatro do Oprimido e não tem como fazer pelo TEAMS, já tentou. Antigamente usava o google meeting mas com a restrição de horário e número de pessoas foi impossível. Relatou que particularmente teve que fazer contratação do ZOOM, pessoalmente, do seu próprio bolso porque não tem como usar o TEAMS para quem é externo. Salientou que a interação é muito limitada e que os projetos de extensão estão acontecendo através do ambiente on-line e ela sente que ficou para cada coordenador de projeto resolver como possibilitar essa interação por si mesmo, ou seja, o coordenador é quem tem que encontrar uma alternativa. Compartilhou isso e disse que se tiver algum colega que está precisando poderá dividir com ela dado que ela está usando apenas em dois dias por semana e não é barato. **3.11) O Professor Márcio Florentino Peixoto, Diretor da DDIR,** fez relato com relação à temática da plataforma e colocou que conversou com a professora Olgamir sobre isso. Salientou que, como estratégia do polo, irá também precisar trabalhar numa articulação mais permanente, realizando reuniões com a comunidade, com a prefeitura, com bastante interações externa, se viu diante da mesma dificuldade e solicitou por escrito ao Decanato e a professora Olgamir já está vendo internamente na UnB, fazendo uma consulta, da possibilidade de se encontrar uma outra alternativa de plataforma. Salientou que não é ainda garantido, dado que existem algumas limitações mas esse encaminhamento foi feito e a professora está buscando construir uma alternativa, se for possível, porque realmente está impactando o trabalho da Extensão. **3.12) O Professor Alexandre Pilati, Diretor da DTE,** reforçou a fala do professor Márcio e o agradeceu por lembrar acerca desse movimento, sobretudo, pensando na questão dos polos. Muitas vezes se tem plataformas um pouco mais ágeis, mais leves para essa interação com um pouco mais de gente e que não necessitem de uma transmissão ao vivo, então estamos tentando criar essas alternativas. Salientou que fizemos recentemente a aquisição de outras contas do streamyard, mediante uma justificativa e vamos tentar fazer a aquisição de uma conta de uma outra plataforma, tipo ZOOM, para que possamos, especialmente, utilizar nos polos. Acredita que nesse caso possa depois, se isso for viável, criar as condições de análise de ampliação disso para as Unidades, por exemplo, porque as Unidades recebem um recurso específico para a extensão e podem utilizar de repente esse recurso para aquisição de uma assinatura dessas que possa servir para a extensão da Unidade, excepcionalmente, considerando as características especiais da extensão nessa interação com a comunidade. **3.13) O Professor Alexandre Pilati, Diretor da DTE,** convidou o Professor Rogério Ferreira da FUP, que assumiu recentemente a coordenação da equipe da CCI que é a Coordenadoria de Comunicação e Informação do Decanato de Extensão. Como estava previsto no cronograma da SEMUNI fez uma apresentação relacionada ao que está sendo preparado, em termos de divulgação da Semana Universitária, desde agora até o momento da Semana Universitária em vinte e sete de setembro. Ressaltou que estamos com quase um mês de preparação e esse ano estamos tentando fazer um planejamento um pouco mais intensivo de divulgação, considerando os canais oficiais da UnB de interação com a comunidade, seja interna, seja externa, para que se possa tentar aumentar ainda mais. A interação e o engajamento dos estudantes e dos professores no processo da Semana Universitária é um processo que tem sido crescente. Informou que na Semana passada foi lançada uma circular DEG/DEX relacionada com essa importância e encaminhada para os diretores de Unidades, foi solicitado que eles divulgassem essa circular internamente e fizessem um esforço também para que eles engajassem professores e estudantes na Semana Universitária. Salientou que esse evento é certamente um dos maiores eventos dessa natureza entre as Universidades Federais do Brasil. Não apenas pela quantidade mas para mostrar o alcance e a capacidade que a UnB tem de se organizar e mostrar aquilo que está fazendo e divulgar ciência, arte e cultura de alto nível para a comunidade, por isso também convidou o professor Rogério Ferreira para fazer essa apresentação e para que se apresente também, já que está chegando agora e estará à frente da CCI. O objetivo dessa apresentação é que se possa conhecer um pouco desse processo de divulgação e um pouco do trabalho da CCI que vai correndo ali nos bastidores, às vezes não aparece muito, mas que é essencial para que a gente tenha impacto nas ações que estamos propondo aqui na Semana Universitária. **3.14) O Professor Rogério Ferreira, da Coordenadoria de Comunicação Integrada (CCI/DEX),** iniciou sua fala agradecendo o convite para exercer essa função estratégica, tão importante dentro da Universidade por se tratar do processo de comunicação de um decanato em que sua atuação territorial tem sido muito relevante não só no âmbito do Distrito Federal

mas de todo o entorno dessa região. Ressaltou que é uma responsabilidade grande conseguir potencializar esses processos de comunicação. Informou que está se inteirando de todas as possibilidades, nesse curto tempo que está à frente da coordenação e temos nesse momento, a Semana Universitária como principal elemento, o esforço coletivo da comunicação tem se dado nesse momento principalmente em torno da Semana Universitária mas sem nos imobilizar também de outras possibilidades que já vêm sendo articuladas. Fazendo uma apresentação rápida, colocou que sua atuação é na FUP, atuando principalmente na licenciatura em educação do campo aqui na Universidade. Ressaltou que esse cronograma preliminar que está trazendo já está em curso, já tem um movimento sendo feito de planejamento e de execução para o êxito da Semana Universitária e trouxe um pouco da programação que vem pensando, desse cronograma, tem termos de comunicação e divulgação no âmbito da CCI. Colocou algumas informações prévias que está muito colado com o que o professor Pilati trouxe, ou seja, o tamanho do nosso evento e o tamanho do desafio também e isso colado com muita qualidade nas ações que estão sendo propostas. Ressaltou que estão previstas Hum mil trezentas e sete ações ao vivo, a partir de todas as proposições de professores, técnicos e cento e setenta e duas ações gravadas, constituindo assim, quase Hum mil e quinhentas ações no evento o que faz disso um evento de grande porte. Ressaltou, não se trata apenas de uma questão quantitativa mas de engajamento de toda a comunidade acadêmica a favor de termos um evento de muita qualidade. Salientou que para termos êxito e minimizarmos riscos no momento do evento, foi necessário fazer a aquisição de contas do streamyard que o DEX já vem trabalhando nessa perspectiva, já trabalhou assim na Semana Universitária no ano passado, mas aquela estrutura que foi montada para o ano passado já não daria conta para esse ano, por esses números que estamos colocando aqui. Informou que a aquisição de cinco contas do streamyard já foi feita, além de uma conta institucional que já é utilizada para dar conta de todas as demandas, não só do DEX mas de outros Decanatos em movimento de parceria. Reforçou que para esta Semana Universitária era preciso termos cinco contas exclusivas para dar conta da SEMUNI e isso já numa perspectiva de utilização concreta dessas cinco contas que estarão associadas a cinco canais do YouTube. Já havia uma estrutura de quatro canais, agora estamos colocando um quinto canal, num mutirão para conseguir um número mínimo de participantes nesse canal para que se possa fazer as transmissões por ele também e isso já está em curso e vai dar tempo para ter isso em mãos, de cinco canais de YouTube à disposição, vinculadas às essas cinco contas do streamyard. Ressaltou a importância do movimento parceiro para essa comunicação acontecer com efetividade. Ressaltou os parceiros institucionais: o Programa Estratégico Extensão e Comunicação em Rede, a UnB Tv e a Secom UnB. A ideia de tudo isso é que ao mesmo tempo em que o DEX for apresentando semana a semana uma estratégia, um planejamento de comunicação, em paralelo a isso e compondo isso num todo, a UnB Tv e a Secom estarão fazendo esse movimento de divulgação da Semana para que se utilize de maneira adequada todos os veículos de comunicação da Universidade a favor de uma divulgação exitosa em torno da Semana Universitária e com isso, os canais universitários que vamos utilizar: UnB hoje, o próprio SIGAA, o Office 360, que está estruturando toda essa lógica da Universidade, e o InfoUnB isso como elementos institucionais, canais de comunicação institucionais. Informou que tudo o que foi colocado já tem um momento anterior que já vem sendo executado nesse planejamento mas para dar essa liga e essa ideia de continuidade, nas ações dessa semana que estão acontecendo exatamente nesse momento, a equipe da CCI está trabalhando fortemente na editoração eletrônica da programação completa. Estão trabalhando também na logística de abertura de salas no streamyard porque isso exige uma arquitetura não tão simples assim depende muito da temporalidade de cada ação, as datas, tem ação que se duplicam em mais de uma, por mais de um dia, então esse quantitativo e toda essa organização de dados está sendo trabalhada pela equipe da CCI e essa abertura de salas de streamyard está sendo feito essa semana e temos a expectativa de que toda essa arquitetura, para dar conta do evento já esteja completa. Expos um cronograma preliminar de comunicação e divulgação, semana a semana, até chegar propriamente no dia de abertura da SEMUNI, apresentando o que se tem planejado. Sugeriu que essa mesma ideia que está sendo colocada, de semana a semana, seria muito importante que as Unidades também fizessem um movimento análogo a partir das suas programações na própria Unidade, dado que isso iria potencializar muito a perspectiva de divulgação, reforçando, sobremaneira, a parceria de todos os organismos de comunicação da Universidade. **3.15) O Professor Alexandre Pilati, Diretor da DTE,** ressaltou que esse movimento já vem acontecendo já a algumas semanas, é um movimento que caminha junto com o trabalho interno de organização das salas, editoração do material, captação das ações dentro do Sistema para transformar isso em formação de divulgação para as inscrições. Informou que

fundamentalmente o que queremos é aumentar o engajamento interno da nossa comunidade na participação, no acompanhar das ações e fazer essa campanha, a partir desse movimento, da percepção da qualidade, que as pessoas possam acessar a qualidade do que está sendo preparado também. Salientou que a Semana Universitária é, historicamente, esse momento de conagração da comunidade, internamente e externamente, que avaliações e aulas nesse momento não são cabidas e isso já está previsto no calendário acadêmico desde quando o calendário é aprovado na reunião do CEPE, ou seja, no semestre anterior. Salientou a importância de se reforçar isso dentro das Unidades também. A partir do diálogo da CCI com a SECOM estamos tentando potencializar isso também não só em termos locais, aqui do DF mas também um alcance nacional. Ressaltou que a possibilidade de realização completamente remota dá esse alcance, até internacional. Ressaltou que o professor Rafael Vilas Boas informou que o canal da UnB TV é o canal de TV Universitária que tem mais seguidores no Brasil, com cerca de cinquenta e cinco mil seguidores no canal do YouTube da UnB TV, certamente, boa parte disso, por causa da Semana Universitária dado que a UnB TV faz transmissão da Semana Universitária desde quando ela não era totalmente remota. Ressaltou que esse planejamento mais estruturado, apresentado aqui pelo professor Rogério é muito importante para que possamos, dentro das Unidades, se espelhar e fazer algo semelhante entendendo que é interessante também colocarmos isso, no horizonte específico das Unidades.

3.16) A Professora Patrícia de Souza Rezende Anderle, da Faculdade de Ceilândia (FCE), perguntou se há alguma previsão de quando os professores terão acesso à sala de transmissão para edição dos detalhes etc...

3.17) O Professor Rogério Ferreira, da Coordenadoria de Comunicação Integrada (CCI/DEX), respondeu que tem uma logística sendo pensada, a partir da programação que está sendo feita até sexta feira, os bolsistas estão trabalhando nisso agora, serão passadas para os bolsistas das Unidades para verificação dessa programação para que erros sejam minimizados. Esclareceu que nesse vai e volta, até que se tenha a programação definida e validada com a ajuda dos bolsistas, estamos prevendo que o acesso às salas estará disponível uma semana antes do evento, para todos aqueles professores que fizeram suas propostas. Nosso cronograma está trabalhando dessa forma.

3.18) A Professora Elaine Rose Maia, do Instituto de Química (IQ), perguntou se tem algum problema em abrir atividades do IQ antes da data prevista.

3.19) O Professor Rogério Ferreira, da Coordenadoria de Comunicação Integrada (CCI/DEX), respondeu que a previsão é para o dia primeiro de setembro.

3.20) O Professor Alexandre Pilati, Diretor da DTE, respondeu que, dado que estamos em um movimento unificado, o ideal que se faça a abertura das inscrições conjuntamente, que seja mantido o dia previsto, até para que tenhamos o apoio dessa divulgação. Informou ainda que está seguindo o que está previsto em edital. Indagou se teria alguma razão específica para a antecipação dessas inscrições.

3.21) A Professora Elaine Rose Maia, do Instituto de Química (IQ), colocou que não havia percebido que seria a partir do dia primeiro e não sabe como poderá retroceder a divulgação já pela manhã deste dia por meio de vários canais de comunicação e tal.

3.22) O Professor Adriano Possebon, da Faculdade de Tecnologia (FT), perguntou se haveria algum problema com atividades síncronas, simultâneas, na FT em alguns horários, teremos três, até quatro ações acontecendo ao mesmo tempo.

3.23) O Professor Alexandre Pilati, Diretor da DTE, respondeu, acreditar que não e o professor Rogério confirmou o mesmo. Esclareceu que por isso foi feita a previsão desse quantitativo de contas do streamyard exatamente para dar conta disso e isso estará acontecendo em todas as Unidades. Informou que o servidor Gabriel, da equipe, está debruçado sobre isso exatamente para dar conta dessas questões e ele terá um panorama geral disso, em todas as Unidades, vai dar conta disso e ele está trabalhando em cima disso e entende que não haverá problemas.

3.24) A Professora Rose May Carneiro, da Faculdade de Comunicação (FAC), sugeriu parceria com as Tvs Câmara e Senado e o professor Pilati salientou que essa sugestão poderá ser encaminhada ao professor Rafael para possíveis contatos sabendo que o professor Rafael está sempre em contato com essas TVs e tem facilidade para fazer essas interlocuções.

3.25) A Professora Caroline Siqueira Gomide, da Faculdade UnB Planaltina (FUP), perguntou se confirmado os horários de todas as grandes atividades, podemos mudar os horários das atividades das Unidades? dado que sempre tentamos adaptar para evitar choque de horários e ter maior audiência ao vivo.

3.26) O Professor Alexandre Pilati, Diretor da DTE, respondeu que acha ser mais complicado mudar depois, podemos tentar ver agora, talvez antes, de fazer a publicação geral, passar talvez aquele esquema de atividades de maior impacto que tentamos colocar em horário um pouco mais tranquilo. Ressaltou que podemos fazer o compartilhamento com a Câmara daqueles horários e os professores avaliam se tem alguma questão para ajustar, mas acredita que essas de maior impacto estão sendo colocadas para o período da noite.

3.27) A Professora Simone Aparecida Lisniewski, da Faculdade de Educação (FE), não fez a pergunta no

chat, disse que tem uma experiência com as oficinas na Semana Universitária e eventos que são mais restritos que muita gente que se inscreve e chega no dia não participa. Lembrou que tem a questão da inscrição ser um dia antes da atividade acontecer. Existe alguma possibilidade, caso tenha vaga sobrando para que seja aberta inscrição para aquelas pessoas que chegarem na atividade no dia e pede para entrar, para se inscrever? **3.28) O Professor Alexandre Pilati, Diretor da DTE,** respondeu que isso é normal do Sistema e temos a possibilidade de ajustar essas inscrições inclusive durante o evento. Se a Juliangela estiver presente poderá falar do ponto de vista mais técnico, como isso poderia acontecer mas acha que é possível sim. Ressaltou que as inscrições ficam abertas até o dia do evento, podendo manipular ali os inscritos. **3.29) A Professora Rose May Carneiro, da Faculdade de Comunicação (FAC),** perguntou se haveria alguma possibilidade da gente se aproximar mais das Universidades da América do Sul e do Caribe, um convênio para trabalharmos como um todo e também pensando na nossa Revista Participação, uma sugestão que se fizesse um número especial da revista para a Semana Universitária, entende que seria muito bem vindo. **3.30) O Professor Alexandre Pilati, Diretor da DTE,** salientou que o professor Rogério está junto com o professor Márcio nessa tentativa de planejamento nesses próximos passos da Revista Participação. E a equipe da CCI dá apoio e participa da elaboração da política e não só da estrutura mais técnica, física da revista mas também desse planejamento. Achou excelente a sugestão apresentada pela professora Rose. **3.31) O Professor Márcio Florentino Peixoto, Diretor da DDIR,** destacou que são duas questões fundamentais e tem tudo a ver com a DDIR. Salientou que está fazendo exatamente um diálogo para recompor o Conselho Editorial da Revista e fazer um planejamento mais integrado entre a perspectiva da nossa política de editorial e comunicação. Salientou que a sugestão da professora Rose será acolhida, que estamos exatamente nessa fase e entende que a professora Rose já se agrega ao desafio de se repensar a nossa política editorial e também todo o trabalho de estruturação nessa área, passando pela revista. E o outro tema, da articulação com a América Latina e Caribe, demos um passo adiante que foi assinar a cooperação com o grupo de Montevidéu. Ressaltou que a professora Olgamir participa ativamente das articulações do grupo. Salientou que essa é uma agenda que está sendo retomada e logo apresentaremos algo. **3.32) A Professora Rose May Carneiro, da Faculdade de Comunicação (FAC),** colocou que no ano passado foi feita a primeira Semana Universitária de maneira remota por causa da pandemia, entende que, inclusive, poderíamos aproveitar esse espírito do tempo. Salientou que não quer monopolizar a reunião é só uma sugestão porque no próximo ano ela estará saindo para o pós doutorado na UDELAR em Montevidéu, orientada pelo professor Pedro Russi e a ideia é fazer um documentário saindo daqui de Brasília até o Uruguai, sobre as mulheres, Brasil, América Latina, se colocou à disposição. **3.33) O Professor Rogério Ferreira, da Coordenadoria de Comunicação Integrada (CCI/DEX),** fazendo um complemento dentro do que o professor Márcio falou, salientou que essa parceria já está se efetivando e colocou a importância da dimensão que a professora Rose trouxe dada a perspectiva de formação e que a comunicação é fundante para o processo de formação e o DEX tem um potencial muito grande para colocar isso em voga. Salientou que a Revista Participação é um desses elementos e esse repensar estruturante da revista, a geração de conteúdo da parceria da UnB TV que está de portas abertas para que isso aconteça, para que todos os programas e projetos do DEX sejam veiculados na UnB TV com programa regular, estão no planejamento e tem uma dimensão formativa nisso. Uma outra questão é de trazer o DEX para esse movimento, de uma formação cidadã na Universidade por meio, não só nas suas disciplinas, de um mecanismo estruturante mesmo de formação que estamos em diálogo e vamos potencializar isso dentro do DEX. **3.34) A Professora Patrícia de Souza Rezende Anderle, da Faculdade de Ceilândia (FCE),** ressaltou as colocações feitas pela professora Rose em relação às publicações. Informou que tem sido uma demanda da FCE e desde o ano passado a FCE tem se organizado para produzir uma coletânea. Inclusive lançou uma chamada para manuscritos, uma coletânea, sobre a extensão universitária na área da saúde, tendo as ações da FCE como foco desde o ano de dois mil e dezoito até aqui mas principalmente por conta da experiência da Semana Universitária do ano passado e dessa, onde o engajamento da comunidade tem sido bastante interessante. Informou que a FCE tinha recursos remanescentes, de outros editais e iam investir na publicação mas por conta da questão dos interpretes de libras e da magnitude que ganhou a Semana Universitária na Unidade esse ano, a gente acabou usando o recurso para poder contratar bolsistas e nos ajudarem com todas as questões técnicas e de interpretação. Reforçou a fala da professora Rose e sugeriu que fossem pensadas proposições, seja com a Revista Participação, ou com a própria UnB – editora da UnB, para que se tenha esse apoio, esse incentivo do DEX para que se publiquem e se divulguem os trabalhos que temos executado na extensão universitária. Salientou que trazer isso como uma pauta mesmo, como uma

importância de se divulgar e fazer crescer a extensão universitária no sentido de deixar registrado na memória. Informou que a Unidade não tem mais recurso financeiro para publicar, a chamada está colocada, o trabalho vai acontecer, a coletânea vai ser produzida e agora vai ser a luta de edição e publicação. **3.35) O Professor Alexandre Pilati, Diretor da DTE**, teceu comentário acerca do contexto relatado pela professora Patrícia expondo que realmente é uma preocupação dele, do desenho de uma política de publicação da extensão na Universidade de Brasília que possa ser articulada uma política de extensão mais geral em que a Revista Participação esteja incluída mas que a política editorial do DEX ou da extensão da UnB não seja apenas a produção, por exemplo, da Revista Participação ou dos catálogos da DDC mas que possa abranger também possibilidades, necessidades da comunidade extensionista da UnB, sobretudo, no momento em que precisamos dessa produção de conhecimento ligado à extensão com vistas a dimensão da inserção curricular da extensão. Temos trabalhado com isso em uma outra frente atuando junto com a BCE e gostaríamos de até o final do ano lançar o repositório de produtos da extensão que é equivalente ao repositório de dissertações que tem a pesquisa, que vão prá lá as monografias, vão as teses, as dissertações etc... só que a extensão é múltipla, nela não cabe apenas os artigos, não cabem apenas livros mas cabem cartilhas, vídeos enfim em que a gente possa fazer um registro, um tratamento dessa informação, uma plataforma amigável que não seja só para o registro mas também para interlocução com a comunidade. Junto com o professor Fernando da BCE temos trabalhado nisso, vamos tentar dar sequência a esse projeto, terminar até o final do ano e começar, a partir daí, a fazer inclusive a migração e às vezes, até por exemplo a possibilidade de registro disso em formato bibliográfico também, com ficha catalográfica etc... para se lançar isso nesse repositório. Lembrou o que disse a professora Simone – muitas pesquisas são frutos da extensão e é exatamente isso, a extensão permeia as atividades do ensino e da pesquisa, isso é que temos tentado trabalhar exatamente na inserção curricular. **3.36) A Professora Patrícia de Souza Rezende Anderle, da Faculdade de Ceilândia (FCE)**, colocou que consolidar a extensão universitária e alcançar um status de valorização, que tem o ensino e a pesquisa, é um desafio nosso. Salientou que trabalha na área de saúde coletiva e foi feita uma pesquisa de magnitude nacional, tem um tema de extensão universitária, inclusive, periódicos, de renome, da área que não recebe artigos que fala sobre extensão universitária. Tem-se, inclusive, essa necessidade de conseguir conquistar território para que os professores possam se engajar na extensão universitária que isso tenha uma validade em termos de “qualis” coisas, contabilização, perdão de produtividade do nosso trabalho acadêmico. Então... é fundamental que a gente comece a pensar nessa perspectiva para podermos valorizar as nossas produções. **3.37) O Professor Márcio Florentino Peixoto, Diretor da DDIR**, informou que temos uma reunião marcada, agendada com a professora Germana, da editora, para tratar dessas temáticas. Salientou que as ideias que estão surgindo aqui já nos ajudam a levar essa discussão, inclusive essa possibilidade de um edital conjunto com a editora para apoiar essas iniciativas das Unidades, das coletâneas, trocar ideia sobre isso, entende como sendo um caminho potente. **3.38 O Professor Alexandre Pilati, Diretor da DTE**, salientou que até pensando nessa organização, no volume que a professora Patrícia colocou, foi feita uma apuração sobre as primeiras propostas do edital UnB 60 anos. Várias propostas estão colocando em vista, não se sabe o quanto disso vai se efetivar, mas estão colocando em vista essa possibilidade de publicação de volumes. Entende que se deve pensar esses sessenta anos da UnB para fomentar algo para o futuro, pensar em termos de UnB mais sessenta que é uma coisa que o professor Márcio tem insistido. Acha que esse conjunto de trabalhos que já se tem organizado encontre, no futuro, caminho de apoio a essa edição porque será certamente uma coisa que a gente vai precisar pensar na comemoração do UnB 60 anos e como dar conta dessas propostas de publicação das Unidades, para que não se pulverize as coisas mas para que se possa estimular dentro de um certo vetor comum também. Acha importante essa reunião que o professor Marcio indicou aqui e em outubro teremos algumas linhas para passar nesse sentido, de como a gente poderia criar esse movimento, a partir do diálogo com a editora, fomentar também a produção dentro da extensão segundo determinadas linhas e certamente a UnB 60 anos é uma delas, importante. **3.39) A Professora Simone Aparecida Lisniewski, da Faculdade de Educação (FE)**, relatou que falará sobre outro assunto mas considerando essa discussão que está posta sobre publicação, entende que a extensão, por si só, já produz conhecimento e a questão é sistematizar e organizar esse conhecimento e publicizar porque a extensão realmente tem um impacto muito grande para todos. Salientou que toda sua formação aconteceu, no mestrado e no doutorado, por causa da extensão. Compartilhou que ela procurou os DACs e está procurando conversar com outras pessoas sobre a viabilização do interprete de libras para a Semana Universitária e hoje com a apresentação do professor Rogério expondo o número de

atividades que são hum mil quatrocentos e oitenta e nove e isso nos deu uma dimensão do nosso desafio dado que para atender todas essas atividades com interprete de libras, teríamos que mobilizar nacionalmente todos os interpretes de libras para as atividades. Salientou que teve uma perspectiva da nossa limitação mesmo, em termos gerais, realmente precisamos de mais formação na área. Entende que isso é um processo e perguntou: quando os inscritos fazem a inscrição nos eventos, se é possível incluir essa pergunta sobre a necessidade de acessibilidade porque se eles se inscreverem em uma atividade, acha importante que nessa atividade tenha um interprete, se é possível incluir algum campo ou fazer de alguma forma que possamos fazer esse levantamento porque ela já sabe, por exemplo, não faz sentido ter interprete de libras em todas as atividades da Faculdade de Educação, é importante a gente atender quando há inscritos, para que, pelo menos nessa atividades, se possa atender e pelo montante de ações vamos precisar pensar a acessibilidade, pelo menos nas atividades que tem inscritos, essa é a dúvida.

3.40) O Professor Alexandre Pilati, Diretor da DTE, salientou que não há esse recurso no Sistema. Solicitou à Luciana para incluir nessa comunicação, ou talvez a Juliângela passar para a Leocádia, incluir nas providências que iremos encaminhar como sugestões da Câmara para a STI, para aperfeiçoamento do módulo de extensão, os ajustes do módulo de extensão. Entende que é importante em todas e essencial nas que teriam essa inscrição indicada. Para dar um informe com relação a isso que estamos em contato agora, construindo para a Semana Universitária do ano que vem esse curso junto com o pessoal do IL. Estamos em conversa com eles para que possamos ofertar esse curso e termos uma formação com o apoio também do IFB e de repente pensar numa espécie de edital nacional para que se pudesse ter também a captação dessa força de trabalho através do ensino remoto, da interação remota, também a possibilidade de eles participarem, se engajarem como interpretes a partir de uma coordenação que pudesse acontecer aqui da UnB. Acha importante considerarmos como o ponto essencial da avaliação dessa Semana Universitária. Acha que alguns pontos aqui, de avaliação dessa Semana Universitária é um processo que seguirá sempre se aperfeiçoando e ajustando. Acha que essa possibilidade de incluir um botão no cadastro, alguma coisa assim de acessibilidade, é fundamental e construir isso seria uma boa saída.

3.41 A Professora Silvia Ribeiro de Souza, da Faculdade de Saúde (FS), salientou que acha interessante sugerir a possibilidade de parceria com o Instituto Nacional de Educação de Surdos, o INES, acha que isso iria ampliar bastante a visão e o alcance da demanda. Entende que o INES pode contribuir bastante com esse processo formativo que precisa ser implementado. **3.42) O Professor Alexandre Pilati, Diretor da DTE,** ressaltou que com o alcance que essas atividades estão tendo, se amplificou ainda mais a necessidade de se pensar nessas possibilidades de acessibilidade porque uma mesa redonda que às vezes não tem, por exemplo, na inscrição, necessariamente, digamos que a gente viabilize isso, ela ficará disponível depois de acesso para o futuro. É importante que vejamos não só as possibilidades, especificamente da tradução em libras ao vivo, simultânea. Possibilidade de legendagem ou de tradução posterior das atividades gravadas e assim por diante. Salientou a importância que se tem de sistematizar todas as possibilidades, isso é um pouco da conversa que iremos fazer com o IL, sistematizar essas possibilidades e tentar, a partir das possibilidades que temos, sistematizar as saídas para isso como falou a professora Patrícia. Salientou que fundamentalmente tem aí um problema de formação. A formação realmente é que precisa estar alargada e isso o DEX também está trabalhando para poder colaborar, claro que não para resolver o problema mas pelo menos para apoiar e tentar auxiliar, porque daqui a pouco também vamos para as atividades presenciais, vamos precisar de interpretes presenciais. **3.43) A Professora Silvia Ribeiro de Souza, da Faculdade de Saúde (FS),** informou que a Universidade Federal de Santa Catarina continua com o trabalho. Eles têm um trabalho bastante interessante, sólido de preparo, de interpretes. É um campo possível de parceria para a UnB entender como funciona isso e talvez junto com o IL formar essa força tarefa na soma de capacitação das pessoas. **3.44) A Professora Sandra Patrícia de Faria do Nascimento, do Instituto de Letras (IL),** salientou que a UnB tem o curso sobre Línguas de Sinais Brasileiros, Português como segunda língua, então temos como, de repente, trazer os bolsistas do próprio curso para participarem dessas ações de extensão. Acha que é preciso realmente pensar nisso, na questão da acessibilidade. Salientou que podemos também, dentro desse curso oferecer formação dessa natureza dado que hoje o curso já forma professores e os professores tem dentro do PPC do curso já diz que eles são formados também como interpretes. Acha que seria uma formação até paralela porque o curso é mais de licenciatura do que na verdade de tradução. Poderia ter uma formação paralela para esses estudantes porque muitos chegam sem conhecer libras e muitos estariam disponíveis, como eu já tenho feito, eu fiz uma ação agora, no Ciclo de divulgação do currículo que preparamos, para o ensino de português como segunda língua e alunos do curso entraram como bolsistas. **3.45) O Professor Alexandre**

Pilati, Diretor da DTE, informou que pedirá a presença da professora Sandra na reunião em que ele está marcando com o professor Anderson e com os demais professores do IL para que ela possa ajudar, do ponto de vista da extensão, a pensar um pouco nessas outras possibilidades e saídas. Entende que seria muito interessante tentar mobilizar isso com as especificidades próprias da atividade de extensão e as exigências que tem crescido nesse sentido aqui pra nós. Salientou que pedirá ao pessoal que está organizando a reunião, quando marcar, convidar a professora também. **3.46) A Professora Simone Aparecida Lisniewski, da Faculdade de Educação (FE)**, solicitou à professora Sandra para que divulgasse o edital dela, a seleção de bolsista dela para interprete de libras porque fez a divulgação na semana passada e teve apenas um inscrito e não sabe porque os alunos não se inscreveram. Tem que ser aluno de graduação, informou que vai mandar o link e que precisa de pelo menos dois bolsistas. Pensaram que teriam até mais pessoas para poder fazer a contratação depois mas, irá divulgar aqui, precisamos realmente, nem entendemos porque, acho que é mesmo a questão de formação. **3.47) O Professor Alexandre Pilati, Diretor da DTE**, reforçou que poderia mandar também para o e-mail do IL. Lembrou que o pessoal que também poderia ajudar seria o pessoal do CEAD/Letras, se enviar pra ele, pode passar para o pessoal do CA também fazer a divulgação lá na rede deles que às vezes é mais dinâmica. **3.48) A Professora Silvia Ribeiro de Souza, da Faculdade de Saúde (FS)**, verificou que também poderia pedir a divulgação do edital dela. Informou que o edital já foi publicado. Informou que a FS conseguiu alocar um recurso. Salientou que criaram um edital, estão com ele aberto e estão com mais de quarenta horas de interpretação solicitadas pelos proponentes. Entende que de acordo com a dinâmica de interpretação, cerca de vinte minutos, para cada interprete, precisaremos de bastante pessoas para fazer essa logística. Perguntou para onde ela poderia encaminhar: para o e-mail ou para o grupo da CEX? **3.49) O Professor Alexandre Pilati, Diretor da DTE**, informou que a Comissão continua se reunindo internamente e tem mantido reuniões com a SAA, com a STI e com o DEG para se chegar a uma concretização das possibilidades que o Sistema dá para integralização das horas de extensão. Em breve devemos ter isso sistematizado, a previsão é que na reunião da próxima terça-feira, dia 31 essa sistematização esteja toda completa e já possa ser apresentada para os membros da Comissão e posteriormente possa ser publicada dentro do guia de Inserção Curricular da Extensão da UnB, que já está praticamente pronto, estava dependendo dessas possibilidades técnicas de integralização da carga horária. Salientou que já estamos chegando próximos de uma solução e a partir dessa solução ou adaptações ou criação de possibilidades, apoio ao Sistema para captar essas horas. Informou que estamos já quase no desfecho desse momento. Informou que a partir desse momento será feito o lançamento do guia, depois começará uma série de treinamentos mas de qualquer forma já estamos fazendo uma série de atendimentos a Unidades e cursos para tirar dúvidas a respeito do que temos disponível de informação a respeito do processo. Informou que o guia deve ser lançado em setembro, não sabe exatamente se antes da Semana Universitária ou depois da Semana Universitária, ele está praticamente pronto, a única questão que ainda não deixa publicar esse guia é o fato de que precisamos de algumas soluções de interação com o Sistema para que pudéssemos indicar para as Unidades como fazer a integralização dos créditos via componentes curriculares. Como o Sistema é novo, muda um pouco a configuração nos componentes curriculares. Tivemos que fazer um estudo e fazendo esse estudo foram encontrados outros limites, quer dizer, quando você começa a mexer sempre aparece alguma coisa mas a previsão é fazer antes da Semana Universitária, tudo vai depender dessa próxima reunião que vai acontecer na terça-feira, dia trinta e um. Se a coisa estiver mais ou menos fechada, pacificada, está quase fechada, vamos avante. A esse respeito também a Comissão tem também trabalhado junto com o DEG numa minuta de uma resolução do CEPE, para a Inserção Curricular da Extensão que vai passar pelas Câmaras, a Câmara de Extensão e a Câmara de Ensino de Graduação, em breve para que a gente possa regular justamente essas formas de interação da extensão como os componentes curriculares disponíveis no Sistema para registro dessa carga horária com as virtualidades do Sistema para registro dessa carga horária. Então essa minuta vai regular um pouco essas coisas, vai trazer um pouco dessa concepção, também está em fase final de redação e deve ser apresentada nos próximos dias aqui na nossa Câmara e também na Câmara de Ensino de Graduação. Informou que vamos caminhar com essas duas frentes, nos próximos dias, esperamos ter um desfecho no início de setembro seja para uma coisa, seja para outra, seja para minuta, seja para o guia para começar um processo de formação como base no guia e assim por diante, mas de qualquer forma já estamos em conversa com muitas Unidades. Esse é o informe da nossa Comissão Curricular da Extensão, aqui nós temos alguns representantes que tem acompanhado as reuniões também, professora Simone, professor Mateus e assim por diante, então a ideia é que tenhamos o guia o mais rápido possível nas mãos para

que possamos trabalhar bem com isso, defendendo a nossa concepção de extensão, defendendo a importância dela nos currículos dos estudantes de graduação e daqui a pouco, tomara também, uma presença forte, caracterizada no contexto também da pós graduação. Dando sequência a esse informe o professor Pilati deu outro informe, a partir da DTE, que é relativo ao evento que acontecerá que é o Pré-lançamento da Conferência Nacional Popular de Educação 2022 (CONAPE/2022) esse evento já vai colocar aqui na Universidade de Brasília, em discussão alguns dos eixos da Conferência Nacional Popular de Educação e a homenagem desse ano não poderia ser diferente ao Centenário do Paulo Freire e teremos algumas mesas começando a ser realizadas aqui nesse evento de pré-lançamento. Apresentou todas as mesas e informou que compartilhará o folder com todos para tenham acesso também e se possível compartilhem também com os seus contatos e principalmente acompanharem essa agenda importante que está prevista para esses próximos três dias, quarta, quinta e sexta. **3.50) A Professora Carla Maria Chagas e Cavalcante Koike, do Instituto de Exatas (IE),** perguntou se o guia resolução tem conteúdos diferentes, similares, complementares. **3.51) O Professor Alexandre Pilati, Diretor da DTE,** a Resolução é uma Resolução que orienta as Unidades quando estiverem trabalhando dentro dos seus NDEs ou de seus coletivos de reformulação dos currículos, orientar legalidade. O guia é muito mais do que isso, o guia tenta historiar um pouco esse processo de crescente importância da extensão no contexto universitário brasileiro, a partir da constituição, e considerando o momento da aprovação da Resolução 7 do CNE de 2018. O Guia vai contar com esse aspecto mais de concepção, vai passar por um conjunto de perguntas e respostas, mais frequentes e vai passar também por esse momento final que é um momento técnico, de orientação sobre fluxos internos de submissão dessas reformulações ou mais profundas ou menos profundas dos projetos de curso e portanto vai tentar indicar também caminhos para integralização dessas horas via componente curricular, como se registra um componente curricular com horas de extensão e a Resolução normatiza isso, então eles têm conteúdos diferentes, em alguma medida mas eu diria que eles são complementares. Informou que compartilhará com todos o folder e as perguntas das professoras Patrícia e Rose. Colocou a questão que é desdobramento da reunião da semana passada, de um dos encaminhamentos que tirou da reunião extraordinária, que foi a oficina sobre o trâmite de ações no SIGAA, sobre as virtualidades do Sistema e como estamos realizando esse trâmite. Uma ação decorrente disso e que está associada à questão do Sistema é pensarmos numa Comissão que possa promover os ajustes da Resolução, por exemplo, a Resolução CEX 01 de 2020 que é aquela que fizemos no calor da hora da implantação do Sistema e que nós precisamos ajustar agora depois desse Hum ano e meio de vivência com o Sistema, algumas coisas precisam ser ajustadas. Um outro aspecto é tentarmos também caminhar para a formulação, ajuste e adequação de algumas outras resoluções que tenham um escopo um pouco mais de concepção, de políticas de extensão e que são notadamente hoje as resoluções 060 de 2015 e a 22 de 2000. Então o foco que pensamos aqui é criar uma Comissão que possa ter como atribuições, trabalhar sobre essas Resoluções, como um trabalho, com ações mais médio prazo e também relativamente longo prazo, que vão impactar no estudo de algumas dessas Resoluções, no trabalho com isso, a partir do trabalho que já estamos fazendo nas Comissões de normas do DEX que criaram por um lado, em associação com o DEG, a Resolução 118 que é a da Inserção Curricular da Extensão e por outro lado a 1 de 2020 que foi a Resolução que hoje nós temos como referência. Já tivemos essa Comissão no passado, muito próximo aqui, funcionando no DEX e a ideia é seguir essa esteira, dessa proposição e também apontar para o futuro, para essa reformulação das Resoluções 060 de 2015 e 22 de 2000. Salientou que de lá pra cá já temos um tempo razoável, novas questões apareceram para a extensão, sobretudo, a questão da Inserção Curricular, mas não só: a questão da territorialização, a questão das Casas de Cultura e tudo isso precisa estar regulamentado nessas Resoluções que são de um escopo um pouco mais de concepção, sobretudo, essas duas que vamos tentar trabalhar para reformular mesmo. O trabalho sobre a Resolução 060 já tinha começado, numa dessas Comissões anteriores, não foi concluído, é um trabalho que está a meio caminho e a outra frente que seria a 22 de 2000, ainda não começamos a trabalhar nada sobre elas. Informou que a partir da reunião que tivemos, estamos pensando nesse planejamento, a partir da reunião que nós tivemos na semana passada, gostaríamos de propor aqui a criação dessa Comissão de normas, agora atual com esse foco principal, que seria exatamente do trabalho sobre essas Resoluções que indiquei aqui. A Resolução 01 com alguns ajustes, a Resolução 060 de 2015 e a Resolução 22 de 2000 com ajustes mais profundos de concepção, por exemplo, a questão dos colegiados de extensão. O que são os colegiados, quais são as suas funções e o que esperamos desses colegiados? por exemplo, isso está previsto na Resolução 060 que a gente já começou a trabalhar, mas é um trabalho de continuidade e também apontando para

desdobramentos importantes, futuros para se garantir nas Resoluções o retrato do avanço que a política de extensão conheceu nos últimos anos. Ressaltou que a partir da semana passada foram pensados alguns nomes, que foi discutido aqui, colocado e gostaríamos de fazer a proposição de alguns nomes para a composição dessa Comissão. Com alguns desses nomes, nós já conversamos e gostaríamos muito de submeter os nomes aqui à Câmara e queria explicar um pouco que pensamos em nomes que pudessem representar um pouco o processo de ter essa memória, do processo de implantação do Sistema SIGAA que é muito importante para nós, pessoas que participaram do processo de desenvolvimento das Resoluções anteriores a 01 e a 118, que portanto tem experiência nesse processo e tem ligação com a extensão e também colegas novos, que estão recentes na Câmara, mais recentes na Câmara de Extensão, mas a partir das participações que vimos, tem um perfil que poderiam ajudar a compor esse coletivo. A ideia é propormos nomes da DTE, da Câmara de Extensão e também externos à Câmara de Extensão. A proposta de composição da Comissão de Normas que seria da CEX e do DEX seria composta por ele, como diretor da DTE e também as servidoras técnicas Juliângela Damaso e Leocádia Chaves que são coordenadora e vice coordenadora na DTE, da Câmara de Extensão gostaríamos de indicar os nomes da professora Patrícia de Souza, da professora Silvia Ribeiro e da professora Carla. A ideia seria exatamente mesclar aqui da CEX essa participação, da professora Silvia que esteve integrando também a Comissão da Resolução 118 mas também as professoras Patrícia e Carla pela vivência, pelo o que elas demonstraram de interesse nessas questões dentro da discussão que tivemos na última Câmara de Extensão. Também nomes externos à CEX para garantirmos um pouco dessa continuidade e um pouco dessa preocupação com a questão legal. Nesse caso convidaríamos a anterior coordenadora de extensão da FD, professora Debora Bonati que tem trabalhado muito numa assessoria ao Decanato de Extensão em questões jurídicas, porque é importante termos também esse apoio, de alguém que é da extensão, que conhece a extensão e possa nos ajudar. Informou que a professora Debora participou da Comissão de reformulação de normas que trabalhou na Resolução 01 de 2020, a professora Silvia seria uma experiência relacionada à produção da Resolução 118 e a professora Debora contribuiria para a experiência na elaboração anterior da Resolução 01 de 2020. O Servidor Eder que é o técnico, que era do Decanato de Extensão, era coordenador lá no DEX e que foi para a FCE que foi alguém que acompanhou desde o início a implantação do Sistema SIGAA, ele tem um conhecimento desse processo de implantação, dos diálogos que precisam ser feitos, entre Sistema e regulação para que possamos ter os melhores ajustes possível, Agora que conhecemos mais o Sistema, essa experiência pregressa, vai ser muito importante aqui nesse contexto. Sugeriu os nome à Câmara e perguntou se alguém gostaria de se manifestar com o desejo de participar desta Comissão. A ideia é que sejam realizadas reuniões como já vinhamos fazendo, é um trabalho bastante intenso no sentido de ocupar de 15 em 15 dias, pelo menos numa reunião para que possamos sentar e olhar os artigos conjuntamente. Temos feito esse método de trabalho, estudos das Legislações e depois ajustes naquela que estamos escrevendo, reformulando. Ressaltou que esse processo, não se espera que seja muito rápido embora se exija que se inicie a abordagem pela Resolução 01 de 2020 que é a que está mais claramente colocada à frente para ajustes e depois o trabalho sobre a 060 e a 22 de 2000. Salientou que seriam reuniões de 15 em 15 dias com uma hora, uma hora e meia de duração em que pudéssemos ir vendo esses passos. A previsão seria que fizessemos uma reunião agora antes da Semana Universitária para apresentarmos as Resoluções que precisam ser estudadas, apropriadas por esta Comissão, em alguma medida, e posteriormente, depois da Semana Universitária começaríamos efetivamente com esse ritmo porque sabemos que agora, de fato, não teremos condições de iniciar com o mês da Semana Universitária já na nossa previsão, das próximas semanas. Fariamos uma reunião antes da Semana Universitária para acertar os ponteiros e depois começaríamos esse agendamento, frequente, quinzenal. Essa é a nossa proposta. Submeteu a proposta à Câmara, abriu para que possíveis interessados pudessem também participar. Submeteu os nome e perguntou mais uma vez se tinha alguém que gostaria de integrar essa Comissão. Ok professora Rose; se possível no que tange à Comunicação, excelente, então vamos agregar aqui também a sugestão da professora Rose. Salientou que os membros da CEX terão um papel muito importante de sublinhar essa interlocução. Nenhum comentário foi posto, foi considerada aprovada a constituição da Comissão de Revisão e Reformulação das Normas do Decanato de Extensão. Agradeceu em nome dele, em nome da professora Olgamir, em nome do professor Márcio, Flávia, Rogério, às colegas, lembrando que é um grupo majoritariamente feminino então usou a flexão de gênero. Ressaltou que a participação de todos enriquecerá muito a avaliação. Reforçou que se tiver alguma abstenção, algum voto em contrário podem se manifestar no chat e será encaminhada para aprovação dessa Comissão de Normas. **3.52) A Servidora**

Luciana, da Secretaria da CEX, confirmou os nomes dos membros que integrarão a Comissão: professor Pilati, e as servidoras técnicas Juliângela e Leocádia, todos da DTE. Na CEX as professoras Patrícia, Carla, Silvia e Rose. Externo à Câmara a professora Débora Bonatte da FD e o técnico Eder Rone da FCE. **3.53) A Professora Silvia Ribeiro de Souza, da Faculdade de Saúde (FS)**, primeiramente agradeceu à CEX pela indicação e espera poder contribuir na medida dessa grande responsabilidade. Como primeiro informe trouxe a parabenização do vice diretor da UNESP Baurú a esse Decanato e a essa Câmara e ao trabalho que tem sido feito pela nossa decana junto ao FORPROEX. Informou que teve a oportunidade de estar na semana passada com os colegas de Baurú para falar da Inserção Curricular, por indicação da professora Rita Silvana, que trabalhou conosco até um tempo atrás na CEX e pudemos levar a experiência da UnB nesse processo que estamos desenvolvendo e o professor Juarez Xavier pediu que ela trouxesse para a decana, para o professor Pilati e para todos os membros dessa Câmara os parabéns e agradecer pela discussão que a UnB tem feito, como a UnB tem conduzido o processo de Inserção Curricular e que ela tem sido referência não só para eles mas para outras Instituições também. Deixou registrada essa congratulação e disse que se sentiu muito honrada e muito feliz por poder ser esse canal de interlocução. Trouxe como segundo informe que amanhã será um outro canal de interlocução junto ao grupo da Fio Cruz, numa roda de conversa do ideia SUS, aonde levaremos as ações de extensão que envolveram práticas integrativas e complementares dentro da Universidade de Brasília, tentamos fazer um apanhado, com o máximo possível de ações e estaremos levando, amanhã, dia vinte cinco, as 15 horas, depois disponibilizará os links para os colegas que tiverem disponibilidade de acompanhar. Essa roda será especificamente das ações do Centro-Oeste e o ideia SUS tem organizado rodas de todas as reuniões do país. Destacamos as ações que o Decanato tem feito principalmente na Semana Universitária, com relação às ações de promoção de saúde mental, e outras ações também extensionistas. **3.54) O Professor Alexandre Pilati, Diretor da DTE**, agradeceu também, em nome da professora Olgamir, pela disponibilidade da professora Silvia por continuar nesse trabalho com a Comissão de Normas. Agradeceu ainda os parabéns pela atuação da professora Olgamir no FORPROEX, tem sido importante, tem se convertido numa liderança nacional importante, até porque as vezes ela não está podendo participar ou de partes da reunião da CEX ou de algumas reuniões como essa, a primeira que fizemos aqui e é importante termos a compreensão desse momento. Ressaltou que a extensão tem um papel ainda mais importante no sentido de que, parece que a extensão é o caminho mais viável para que se consiga estruturar uma defesa coletiva da Universidade Pública gratuita, de qualidade para todos. Lembrou que se a professora Silvia puder colocar o link da ação para divulgar, acha que seria importante. **3.55) A Professora Maria Pia Guerra, da Faculdade de Direito (FD)**, agradeceu pelo aprendizado que teve na CEX e informou que entrará de licença maternidade e esta será sua última reunião. Será substituída pela professora Mariana Devezas, também da Faculdade de Direito. **3.56) A Professora Rose May Carneiro, da Faculdade de Comunicação (FAC)**, agradeceu em nome da FAC pelo apoio e por toda a ajuda do DEX no Segundo Colóquio Internacional de Fotografia e Imagem realizado pela professora Suzana Dobao, pelo professor Rafael Castanheira da Católica e também por ela. Informou que o Colóquio foi um sucesso e a partir desse Colóquio será feito um E-book, editado pela FAC com todas as comunicações que foram feitas. Agradeceu também a presença da professora Olgamir na abertura que gentilmente, de uma maneira rápida passou por lá para abrir junto com ela. **3.57) O Professor Alexandre Pilati, Diretor da DTE**, indicou a participação na Pré-Conferência da CONAP no canal da extensão, sempre à tarde e acompanhar um ou outro debate ali será muito importante. **4)** Nada mais havendo a tratar, às doze horas e cinco minutos, o Professor Alexandre Pilati, Diretor da DTE, deu por encerrada a reunião, da qual eu, Luciana Helena Coelho Milhomens Fonseca, Assistente em Administração, lavrei a presente Ata, que, depois de lida e aprovada, será assinada pelo presidente desta Reunião.



Documento assinado eletronicamente por **Alexandre Simoes Pilati, Diretor(a) Técnico(a) de Extensão do Decanato de Extensão**, em 23/05/2022, às 17:21, conforme horário oficial de Brasília, com fundamento na Instrução da Reitoria 0003/2016 da Universidade de Brasília.



Documento assinado eletronicamente por **Luciana Helena Coelho M Fonseca, Assistente em Administração do Decanato de Extensão**, em 23/05/2022, às 18:02, conforme horário oficial de Brasília, com fundamento na Instrução da Reitoria 0003/2016 da Universidade de Brasília.

A autenticidade deste documento pode ser conferida no site



http://sei.unb.br/sei/controlador_externo.php?

[acao=documento_conferir&id_orgao_acesso_externo=0](#), informando o código verificador **7897447** e o código CRC **FC5A4D9B**.

Referência: Processo nº 23106.033047/2022-91

SEI nº 7897447